
FITOSSANIDADE

SITUAÇÃO DO ARMAZENAMENTO A NÍVEL DE PROPRIEDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Jamilton P. Santos *
Renato A. Fontes *
Ivan V.M. Cajueiro **
José R. Arleu ***
Cesar Fanton ***
Mauricio Fornazier ***

*, **, Eng^{OS} Agr^{OS} e Biólogo. Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA – Caixa Postal 151 – CEP 35700 – Sete Lagoas – MG; *** Eng^{OS} Agr^{OS} Pesquisadores da EMCAPA – CEP 29000 - Vitória – ES

Um questionário enfocando os principais aspectos sobre armazenagem de milho no meio rural foi respondido por 221 produtores distribuídos pelas principais regiões produtoras do Estado do Espírito Santo. Foi constatado que 68% das propriedades possuem área inferior a 35 ha, o que o caracteriza como um Estado onde predomina pequenos produtores. O milho é colhido manualmente e a época de colheita está concentrada nos meses de março e abril. Entre os produtores de milho, 43% armazenam e consomem em suas propriedades todo o milho que produzem, 56% armazenam toda a produção porém comercializam uma parte na entressafra e 1% planta milho exclusivamente para comercializar e o faz logo após a colheita. O armazenamento em espiga com palha é utilizado por 85% dos produtores e os paióis mais utilizados são aqueles construídos de tijolo (57%), de tábuas (37%), sendo os paióis de tela, madeira roliça e bambu também utilizados.

Dentre os problemas observados destacam-se o ataque de roedores e de insetos. Com relação aos roedores, 84% dos produtores sofrem prejuízos sendo que 81% fazem uma tentativa de controle e o gato é agente mais utilizado. Já com relação aos insetos, 93% dos produtores observam o ataque e 90% deles tomam medidas de controle sendo o malathion pó, em camadas, o método mais utilizado. O dano médio causado pelos insetos em 132 propriedades observadas em outubro/82 e fevereiro/83 foi 36% e 41%, respectivamente.

AValiação DOS GENÓTIPOS DO ENSAIO NACIONAL DE SORGO (ANO 1982-1983) EM RELAÇÃO AO PULGÃO-VERDE *Schizaphis graminum* (RONDANI, 1852)

Ivan Cruz *
José D. Vendramin **

* Eng^O Agr^O, Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo/EMBRAPA – Caixa Postal 151 – CEP 35700 – Sete Lagoas – MG; ** Eng^O Agr^O – ESALQ/USP – CEP 13400 – Piracicaba – SP

O pulgão-verde, *Schizaphis graminum* (Rondani, 1852), com presença recente na cultura de sorgo no Brasil, é considerado uma das mais importantes pragas não só nesta cul-